



Ação teve início na Avenida Presidente Tancredo Neves e percorreu ruas do Centro de São João del-Rei rumo ao prédio da Previdência Social

Dia Nacional de Paralisação: Professores da ADUFSJ-SSind participam de Ato Público

“Contra a Reforma da Previdência do Governo Bolsonaro e pelo direito de se aposentar antes de morrer”. Com esse objetivo, a ADUFSJ Seção Sindical participou, no fim da tarde de sexta-feira, dia 22 de março, do “Ato Público do Dia Nacional de Paralisação em Defesa da Previdência e rumo à Greve Geral”. A ação teve início na Avenida Presidente Tancredo Neves, centro da cidade, às 17h, e foi marcada pela união entre sindicatos e representantes da população, integrando a jornada de lutas que se espalha por todo o País.

➤ [Página 3](#)

OPINIÃO

FALA, DOCENTE...

Um dos principais problemas que enfrentamos para impedir esse massacre é o de que dia e noite a mídia e políticos repetem incessantemente o conto do vigário de que a Previdência é responsável por um “rombo no orçamento”. Nada mais mentiroso. O que existe é um sistema fraudatório realizado pelo

próprio governo federal para manipular os dados, bem como o calote gigantesco dos empresários devedores e o escandaloso “perdão” de dívidas astronômicas (só no ano passado, Temer “perdoou” R\$ 47 de bilhões de dívidas de empresas) – ou seja, transferiu dinheiro público para a iniciativa privada.

➤ [Página 2](#)



Evento aconteceu na Universidade Federal do Pará (UFPA) e contou com a participação de 598 pessoas

Seção Sindical marca presença no 38º Congresso do ANDES

De 28 de janeiro a 2 de fevereiro, o presidente da ADUFSJ-SSind, Prof. Wilson Camilo, participou do 38º Congresso do ANDES. O evento foi realizado na Universidade Federal do Pará (UFPA) e teve como tema central “Por Democracia, Educação, Ciência, Tecnologia e Serviços Públicos: em defesa do trabalho e da carreira docente, pela revogação da EC/95”.

➤ [Página 4](#)

EDITORIAL

Luto! Luta!

Chega ao fim o primeiro trimestre de 2019. As incógnitas sobre o futuro crescem. O medo paira sobre nós. De um lado, tragédias que dizimam de forma repentina vidas e sonhos. De outro, o risco iminente de ver escorrendo pelos dedos os direitos pelos quais muitas gerações tanto lutaram. Enquanto assistimos à morte concretizada em meio à ganância, a intolerância ou a loucura, contemplamos a enfermidade nítida de um Sistema Político opressor. Pois então, o que será de nós?

Este ano vem sendo regado por lágrimas e marcado por adversidades graves e cruéis. Infelizmente, nas páginas da história brasileira foram escritos capítulos como o rompimento da barragem de Brumadinho, que deixou mais de 200 mortos e 100 desaparecidos; o incêndio no Ninho do Urubu, centro de treinamento de futebol do Flamengo, que matou 10 pessoas e deixou 3 feridas; e o massacre na escola na cidade de Suzano, São Paulo, em que sete pessoas morreram. Em todos os episódios, a dor e o sofrimento de famílias e a interrupção de sonhos. Vergonha! Irresponsabilidade! Impunidade! Luto!

Porém, vamos à luta! O dia 1º de Maio se aproxima. A data, dedicada ao trabalhador, ressalta as lutas da classe ao longo dos anos, a busca por direitos que, agora, estão sendo arrancados de nós. A Reforma da Previdência é uma proposta inaceitável. Não podemos pagar a conta da crise (se é que ela existe) nem ver caírem sob nossos olhos os direitos garantidos na seguridade social e a nossa aposentadoria. Afinal, trabalharemos até morrer?

No dia 22 de março, nos quatro cantos do País, nós trabalhadores unimos forças e fomos às ruas, durante o “Dia Nacional de Paralisação em Defesa da Previdência e rumo à Greve Geral”. E esse é apenas o começo. Precisa ser.

Que a resistência seja a substância da nossa luta. Que nossas vozes, em um só coro, ecoem com vigor e cheguem até as autoridades com solidez. Mesmo exaustos diante de tanta injustiça, sigamos adiante. O luto não pode mais reinar entre nós. E não reinará.



Este é um espaço para as Professoras e Professores expressarem sua opinião sobre os problemas e dificuldades enfrentados pela classe. Convidamos você a participar do “Fala, Docente...”.

Para mais informações sobre o espaço de publicação, entre em contato através do email: comunicacaoadufsjs@gmail.com. Aguardamos a sua participação!

FALA, DOCENTE...

E ENTÃO, QUE FAREIS?

Prof. Dr. Cláudio Alberto dos Santos – Cursos de Teatro/DEACE

Direto e reto, curto e grosso: quais são os significados reais da contrarreforma do sistema previdenciário em curso no congresso, caso seja aprovada?

Partindo de dados concretos e considerando que a atual proposta: institui a idade mínima para aposentadoria em 65 anos para homens e 62 anos para mulheres; aumenta para 40 anos a contribuição para que se possa receber aposentadoria integral; retira da Constituição a regra de reajuste via inflação e a recomposição real de aposentadoria; aumenta a idade mínima para aposentadoria de trabalhadores rurais para 60 anos para ambos os sexos. Também aumenta a contribuição mínima para 20 anos no caso de aposentadoria rural e retira dos sindicatos desses trabalhadores o direito de emissão de declaração de comprovação da atividade rural; estabelece a unificação das alíquotas entre os Regimes de Previdência; avilta os benefícios por invalidez e pensões por morte e diminui para menos da metade de um salário mínimo o valor pago a idosos pobres; e, por fim, prevê a transferência de toda a Previdência para a capitalização do sistema financeiro.

Não precisa ser nenhum gênio para perceber que esta é uma proposta indecorosa que representa uma afronta à nossa inteligência e um retrocesso social bastante nocivo para nós, ao prever o aumento da alíquota, por um lado, e a diminuição do valor de benefícios e redução de direitos, por outro lado. Aumenta o imposto cobrado e diminui/impede o acesso. Isto é, ela explicita nitidamente a lógica insensível do lucro e significa que a injustiça deve aumentar exponencialmente como a poluição. Apresenta como horizonte futuro

um verdadeiro calvário social de multidões miseráveis, pedintes e famintas, por um lado, e de acumulação, ostentação e desperdício, por outro. O pobre fica miserável e o burguês rico, milionário... Mas, sem dúvida, as mulheres da classe trabalhadora serão as mais prejudicadas, bem como os trabalhadores rurais, os idosos pobres e as pessoas com “deficiência”. Para os servidores públicos, incluídos os docentes, as regras de transição são realmente nefastas.

Um dos principais problemas que enfrentamos para impedir

mer “perdoou” R\$ 47 de bilhões de dívidas de empresas) – ou seja, transferiu dinheiro público para a iniciativa privada. Só para constatar, na realidade a Previdência social é superavitária. O que prevalece é a lógica do “comer gato por lebre”, sendo enganados, trapaceados e fazendo papel de trouxa. O que engana o povo – pinta na tela da Globo.

Em síntese, o que foi apresentado no Congresso é a destruição do sistema previdenciário público e a entrega desse setor para a iniciativa privada, para o sistema financeiro internacional onde impera o princípio do pragmatismo mais rasteiro onde os seres e coisas só podem existir se forem “úteis”, se derem lucro. São as forças do cálculo e da manipulação a serviço do aumento da dor e do sofrimento de pessoas reais, vivendo em condições desumanas reais, passando por dificuldades e penúrias reais. Diante disso, podemos esperar tudo da burguesia, menos que ela saia das nossas costas, espontaneamente. Ela não perdoa, não tem pena, não se comove, não sente compaixão. Seu coração é de pedra. Ela é indiferente, vil e repugnante...

Para concluir, é preciso que se diga que esse processo (como outros) demonstra claramente a face totalitária do neoliberalismo vigente. Tudo tem que ser regido pelo mercado. Tudo tem que ser vendido no mercado. Tudo tem que ser mercado. O neoliberalismo por natureza é fascista ao perseguir, reprimir e eliminar todas as diferenças, todas as alteridades, destruindo tudo aquilo que não esteja sob domínio direto do capital e seja sua imagem e semelhança.

E então, que fareis?

“
Não precisa ser
nenhum gênio para
perceber que esta é uma
proposta indecorosa que
representa uma afronta
à nossa inteligência e um
retrocesso social bastante
nocivo para nós.”

esse massacre é o de que dia e noite a mídia e políticos repetem incessantemente o conto do vigário de que a Previdência é responsável por um “rombo no orçamento”. Nada mais mentiroso. O que existe é um sistema fraudatário realizado pelo próprio governo federal para manipular os dados, bem como o calote gigantesco dos empresários devedores e o escandaloso “perdão” de dívidas astronômicas (só no ano passado, Te-

EXPEDIENTE



WWW.ADUFSJ.ORG.BR

FACEBOOK.COM/ADUFSJSSINDICAL

PRESIDENTE

PROF. WILSON CAMILO CHAVES

VICE-PRESIDENTE

PROF. ÉLICE FERNANDO DE MELO

1ª SECRETÁRIA

PROFª MARIA TERESA ANTUNES ALBERGARIA

2ª SECRETÁRIA

PROFª VÂNIA REGINA VELLOSO

1º TESOUREIRO

PROF. SÉRGIO MAGNO MENDES

2º TESOUREIRO

PROF. ARTUR MARIANO MALAFAIA

1ª SUPLENTE

PROFª ENOI MIRANDA BARBOSA

2ª SUPLENTE

PROF. GERALDO TIBÚRCIO A. SILVA

SECRETÁRIAS

JAQUELINE JÚLIA DE RESENDE

CÍNTIA ROSANA DE SOUZA FUZZATTO

PRAÇA FREI ORLANDO, 170 - CENTRO - SÃO JOÃO DEL-REI/MG - CEP: 36307-352

TELEFONE: (32) 3379-5937

E-MAIL: ADUFSJ@UFSJ.EDU.BR

BOLETIM DA ADUFSJ - EDIÇÃO 05 - ANO 02

REDAÇÃO E EDIÇÃO: RAFAELA SOARES

REVISÃO: PROF. GERALDO TIBÚRCIO A. SILVA

DIAGRAMAÇÃO: MAPA DE MINAS

TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES

IMPRESSÃO: EDITORA EIRELI - ME



Após concentração na Avenida Presidente Tancredo Neves, centenas de pessoas caminharam até o prédio da Previdência Social, passando em frente à Prefeitura e à Câmara Municipal de São João del-Rei.

ADUFSJ participa de Ato Público no Dia Nacional de Paralisação

“Contra a Reforma da Previdência do Governo Bolsonaro e pelo direito de se aposentar antes de morrer”. Com esse objetivo, a ADUFSJ Seção Sindical participou, no fim da tarde de sexta-feira, dia 22 de março, do “Ato Público do Dia Nacional de Paralisação em Defesa da Previdência e rumo à Greve Geral”. A ação teve início na Avenida Presidente Tancredo Neves, centro da cidade, às 17h, e foi marcada pela união entre sindicatos e representantes da população, integrando a jornada de lutas que se espalha por todo o País. Com faixas, cartazes e vozes em coro, centenas de pessoas caminharam até o prédio da Previdência Social, passando em frente à Prefeitura e à Câmara Municipal de São João del-Rei.

Com a proposta de reforma da Previdência que tramita no Congresso Nacional, os trabalhadores se deparam com a possível extinção da aposentadoria, uma vez que o tempo mínimo de contribuição sobe para 40 anos, quando muitas pessoas trabalham sem carteira assinada. Perspectivas que assustam, segundo o assessor jurídico da ADUFSJ-S-Sind, Leonardo Castro Pereira. “A reforma da previdência aumenta a contribuição, reduz os benefícios e dificulta o acesso à aposentadoria, tudo para garantir o pagamento da dívida pública. A lógica da reforma é “morra trabalhando ou envelheça na miséria”, ele afirma.

Os prejuízos são inúmeros e graves, como destaca o presidente



da Seção Sindical, Wilson Camilo Chaves. “Entre muitas perdas dos direitos previdenciários podemos citar: a desconstitucionalização das garantias previdenciárias, facilitando a retirada desses direitos; a capitalização, submetendo a seguridade social aos altos riscos do sistema financeiro; a alíquota progressiva da contribuição previdenciária com repasse do suposto déficit para os servidores a ser pago através de uma contribuição extraordinária, por ativos e aposentados. Em suma, é o fim da previdência social que tem na solidariedade o seu pilar de sustentação”, ele afirma.

A iniciativa que tomou as ruas

de São João del-Rei uniu forças a paralisações e protestos que aconteceram em todo o Brasil no dia 22 de março. Essa ação, assim como a construção de uma greve geral em defesa da previdência social, foi aprovada no 38º Congresso do ANDES-SN, que aconteceu de 28 de janeiro a 2 de fevereiro em Belém do Pará. Em publicação impressa divulgada neste mês de março, a Central Sindical e Popular (CSP Conlutas) defendeu a união de trabalhadores do campo e da cidade enquanto instrumento de barganha à reforma, assim como aconteceu no dia 28 de abril de 2017, no governo do Presidente Michel Temer. Novas ações deverão ser articuladas e executadas em breve.

Confraternizações da ADUFSJ-SSind

Em meio aos dias de luta, momentos de relaxamento e descontração marcaram as confraternizações de fim de ano realizadas nos quatro *campi* da UFSJ. Em

cada um dos eventos, professores filiados à ADUFSJ-SSind participaram de encontros familiares repletos a muita conversa, música e comida boa.

ARQUIVO ADUFSJ-SSIND



ARQUIVO ADUFSJ-SSIND

38º Congresso ANDES

De 28 de janeiro a 2 de fevereiro, o presidente da ADUFSJ-SSind, Prof. Wilson Camilo, participou do 38º Congresso do ANDES. O evento foi realizado na Universidade Federal do Pará (UFPA) e teve como tema central “Por Democracia, Educação, Ciência, Tecnologia e Serviços

Públicos: em defesa do trabalho e da carreira docente, pela revogação da EC/95”. Com a participação de 598 pessoas, entre delegados, observadores e convidados, foi aprovada a centralidade da luta do sindicato, que busca maior mobilidade da base e a construção de uma “Frente Nacional Unitária”.

NOSSOS CONVÊNIOS

ACADEMIA

VILLA ESPORTE ACADEMIA E COMÉRCIO LTDA.
Rua José Procópio, 130, Caieiras, São João del-Rei/MG

GALPÃO ARTE EM MOVIMENTO

Isabella Tinôco Scola Graduanda em Dança - UFV
(31) 9234-6658 (31)38913799

EDUCAÇÃO & ENSINO

INSTITUTO NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO
Avenida Sete de Setembro, 1.180 – Centro, Divinópolis – MG

ENGLISH CLASSES – ADRIANA MASCARENHAS

Avenida Tiradentes, 469/sala 06

CENTRO PEDAGÓGICO CATAVENTO DE SÃO JOÃO DEL-REI LTDA.

EXPERT - INGLÊS COM EXCELÊNCIA!

ALIMENTAÇÃO

CAFÉ COM ARTE EMPÓRIO
Rua Dr. Balbino da Cunha, 16-A, Centro – São João del-Rei/MG

SALES SUPERMERCADOS

RESTAURANTE COLHER DE PAU

Rua Maria Tereza, 96, Centro, São João del-Rei/MG

CORRETORA

B&W CORRETORA DE SEGUROS
Avenida Min. Gabriel Passos, 334/201, Centro, São João del-Rei/MG

ANTECIPA ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS LTDA.

Avenida do Contorno, 6283/sala 1506, Belo Horizonte/MG

POUSADAS/ALUGUEL AP

POUSADA CAMINHO DOS SINOS LTDA - BR265, KM 250

MÁRIA JOSÉ CASSIANO DE OLIVEIRA - ALUGUEL DE APARTAMENTO EM COPACABANA, RIO DE JANEIRO

CENTRO EDUCACIONAL E RECREATIVO SANTA CLARA LTDA.

Rua Camacho, 348, Bairro São José, Divinópolis/MG

SAÚDE

MAÍRA MILANES DOS SANTOS – PSICÓLOGA
Rua Quentino Bocaiúva, 136/sala 103, Centro, São João del-Rei/MG

ReDeS APARELHOS AUDITIVOS LTDA.

Rua Expedicionário Carazza Neto, 125B – Fábricas, São João del-Rei/MG

ABRÃO ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA

Praça Duque de Caxias, 169 – Sala 01, São João del-Rei/MG

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA MUNIZ E DELA-SÁVIA LTDA.

Praça Francisco Nestor dos Santos, 03, Centro, São João del-Rei/MG

RENATA BASSI PARENTONI LANA – CIRURGIÃ DENTISTA

Rua Marechal Deodoro, 228, sala 07 - São João del-Rei /MG

CEMAP – Centro de Medicina Alternativa e Psicossomática

Rua Vereadora Alba Lombardi, nº 450, Centro, São João del-Rei/MG

HANNAH SOTTANI LIMA

Avenida Tiradentes, nº 534, sala 102, Centro - São João del-Rei/MG

RADEN RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA DIGITAL

Rua Alfredo Luiz Ratton, 128, sala 101, Centro - São João del-Rei/MG

MÁRCIA BEATRIZ BASTOS SILVA – CIRURGIÃ DENTISTA

Rua Marechal Deodoro, 228/sala07, Centro - São João del-Rei/MG

LUCAS DE SOUZA TEIXEIRA – PSICÓLOGO

Rua Henrique Benfenati, nº123/403, Caieiras, São João del-Rei/MG

HERBERT RESENDE VALE – CIRURGIÃO DENTISTA

AUGUSTO MATEUS FERREIRA

CONRADO TEIXEIRA GONÇALVES DE SOUZA - DENTISTA

Rua Conselheiro Belizário Leite de Andrade Netto, 120/sala 02, Centro, São João del-Rei/MG

LUCIMERE HALLAK – CIRURGIÃ DENTISTA

Rua Ministro Gabriel Passos, 276/sala04, centro, São João del-Rei/MG

CARINA MINEGRINI CUNHA – OFTAMOLOGIA

Rua Ver. Alba Lombardi, 50/sala05, Centro, São João del-Rei/MG

MÁRCIA JOSÉ CASSIANO DE OLIVEIRA

Centro de Convivência Intergeracional - São João del-Rei/MG

RITA NETTO ARMANDO – PSICÓLOGA

Especializada no tratamento do stress e da ansiedade
3371 8681 / 98887 8681 / 99981 1385 - São João del-Rei/MG

MARIELA AGUIAR COSTA

Psicóloga Clínica - (32) 9 8710-0522

OUTROS

ORGANIZAÇÕES TEXAS

Praça dos Expedicionários, nº 11, Centro, São João del-Rei/MG

LAVA JATO FONTAY LTDA (SUPER CAR WASH)

Avenida Oito de Dezembro, 315 – Centro, São João del-Rei/MG

PEIXOTO E SILVA LIMPEZAS

ESPAÇO FIT

Rua Ribeiro Bastos, 60, Centro, 3372 8945

SOLARMIG

(32) 9 8851 7687